



IDENTIFICAÇÃO DE PARÂMETROS DE PREDIÇÃO DE DESFECHO HOSPITALAR EM IDOSOS FRÁGEIS E PRÉ FRÁGEIS

Julia Fantim Lopez¹; Francieli da Silva¹; Daniele Nascimento¹; Fernanda Bueno Pilastrini²
Bruna Varanda Pessoa Santos¹; Nise Ribeiro Marques²

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração

²Área de Ciências da Saúde – Universidade Estadual Paulista – Campus Marília
juliafantimlopez@gmail.com, francielis0220@gmail.com, dnascimento.faculdade@gmail.com,
fernanda.pilastrini@unesp.br, brunavpessoa@gmail.com, nise.marques@unesp.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

Devido ao envelhecimento, ocorre uma diminuição progressiva da capacidade de renovação celular do indivíduo, resultando na deterioração dos sistemas e consequentemente no aparecimento de características de senilidade. Comparou-se e identificou-se os parâmetros de capacidade funcional, função muscular, cinemática da marcha e força muscular inspiratória podem ser discriminativos do desfecho hospitalar em idosos com fragilidade e pré fragilidade. Participaram do estudo vinte e seis voluntários hospitalizados e com manifestações clínicas de fragilidade, de acordo com Fried. Na coleta foi realizado: *MRC*, *SPPB*, avaliação da força muscular inspiratória e cinemática da marcha. Para determinação do desfecho hospitalar: o tempo de internação, maior ou menor que dez dias e o óbito. A análise de variância multivariada por *stepwise* foi utilizada para comparar os dados coletados entre os grupos e identificar os parâmetros discriminativos. O nível de significância foi ajustado em $p < 0,05$. Na comparação entre os grupos, foi encontrada diferença significativa, na força muscular inspiratória ($F = 16,11$ e $p < 0,001$). O grupo com desfecho de óbito hospitalar apresentou a força muscular inspiratória 39,18% menor que o grupo de internação de curta duração ($p < 0,001$) e 31,82% menor que o grupo de internação de longa duração ($p < 0,001$). De acordo com a análise de variância multivariada por *stepwise*, apenas a força muscular inspiratória foi capaz de discriminar os grupos ($p < 0,001$). A força muscular inspiratória foi menor nos grupos de longa internação e óbito, em comparação ao grupo de curta internação, apresentando assim, capacidade de discriminar o desfecho.

Palavras chave: Envelhecimento. Fragilidade. Sarcopenia. Desfecho funcional.